



**A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA DE LINGUAGENS E A
FORMAÇÃO INICIAL: REVISÃO SISTEMÁTICA¹**

**PHYSICAL EDUCATION IN THE AREA OF LANGUAGES AND
INITIAL TRAINING: SYSTEMATIC REVIEW**

**EDUCACIÓN FÍSICA EN EL ÁREA DE LENGUAS Y
FORMACIÓN INICIAL: REVISIÓN SISTEMÁTICA**

Lucas Souza Reink

Universidade Federal De Juiz De Fora - (UFJF)

Renata Barbosa Rodrigues,

Universidade Federal De Juiz De Fora - (UFJF)

Tamiris Schaeffer Fontoura,

Universidade Federal De Juiz De Fora - (UFJF)

Wilson Alviano Junior

Universidade Federal De Juiz De Fora - (UFJF)

Ludmila Nunes Mourão

Universidade Federal De Juiz De Fora - (UFJF)

Ayra Lovisi Oliveira

Universidade Federal De Juiz De Fora - (UFJF)

INTRODUÇÃO

O componente curricular EF é compreendido na Educação Básica como parte da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Tal compreensão está afirmada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), embora venha se desenhando nos documentos oficiais desde os PCNs, e conceitualmente venha se construindo como Linguagem há mais tempo



ainda. O debate iniciado na chamada “crise da Educação Física” (SOARES et. al., 1992; NEIRA e NUNES, 2009) possibilitou avançar em relação ao papel do componente na escola e seu objeto de estudo, tornando corrente a compreensão e aceitação que a Cultura Corporal é o objeto de estudo da EF nas escolas. Assim compreendemos que tais debates devem estar presente na formação inicial dos futuros docentes.

Entretanto, não nos parece suficientemente clara a compreensão sobre a relação entre Cultura Corporal e a inserção do componente na área de Linguagens, e muito menos quais as implicações que isso traz tanto às aulas na Educação Básica quanto na formação inicial de professores de EF. Tal entendimento é reforçado tanto nas apresentações dos trabalhos nos eventos científicos voltados a área, quanto em questões em concursos públicos ou mesmo em questões sobre o componente em avaliações como o ENEM, no qual encontramos perguntas sobre aptidão física e conceito de lutas, por exemplo, e até mesmo nos pareceres sobre a BNCC elaborados ao longo do processo de construção do documento que defenderam o treinamento como um eixo para o componente; e também se traduz na limitada quantidade de trabalhos que abordam essa relação.

Diante da polifonia de conceitos e entendimentos da proposta da EF na área de linguagens, essa revisão sistemática tem como objetivo mapear as discussões presentes na literatura acadêmica sobre a inserção da EF na área de linguagens relacionada à formação inicial dos futuros docentes.

METODOLOGIA

O estudo será elaborado seguindo as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analysis Meta-analysis of Observational Studies in Epidemiology (PRISMA)*. Essa revisão sistemática ainda está em andamento. Os critérios de elegibilidade e inclusão: serão aceitos somente artigos originais, realizados com seres humanos, disponíveis na íntegra de forma gratuita, publicados nos últimos 20 anos (2002-2022), e que estejam na língua portuguesa ou inglesa. Serão excluídos estudos apresentados como resumo, conferência, congresso ou seminário e carta ao editor. Estratégia de Busca: a pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de SciELO Citation Index (Web of Science), LILACS - Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e SciELO.ORG. As



palavras chaves utilizadas na busca foram: “Currículo”, “Educação Física”, “Licenciatura” e “Área da Linguagem”. Além disso, foram utilizados na busca pelos resultados os operadores booleanos, OR e AND. Os termos de busca foram usados em texto Word. Após a análise inicial por títulos e resumos, os estudos incluídos serão comparados e discutidos por dois pesquisadores, e caso houvesse qualquer discordância sobre a inclusão ou não do artigo na íntegra, será considerada a opinião de um terceiro pesquisador para auxiliar na decisão final. A coleta e análise de dados: a seleção dos estudos será realizada por dois revisores que irão selecionar independentemente os estudos. Os resultados desses processos serão então discutidos e quaisquer divergências quanto à seleção dos estudos serão analisadas por um terceiro revisor independente que terá o direito de fazer uma avaliação final. Os artigos baixados serão identificados com estratégia útil no software gerenciador de referências *Mendeley Desktop Software* (V-1.17.10) e os artigos duplicados serão removidos. Os demais artigos serão incluídos em revisão sistemática utilizando o *software Rayyan*.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. Educação Física, currículo e cultura. São Paulo: Phorte, 2009.

SOARES, C. L. et al. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.



Ciências do Esporte / Educação Física,
Soberania Popular no Brasil e na América Latina: Redirecionando
as forças democráticas
nas águas do Dragão do Mar

17 a 22 de setembro de 2023 / Fortaleza – Ceará

iEsta pesquisa conta com auxílio da FAPEMIG – Fundação de Amparo a Pesquisa de Minas Gerais